Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO X | Estado do Amazonas —Porto Velho Domingo 13 de Junho de 1926 | N. 936

Pela Politica

No dia 9 do corrente a Commissão executiva local do P. R do Amazonas, visitou encorporada, o sr. Cel. Prudencio Bogéa de Sá, digno Prefeito interino deste Municipio.

Nessa visita que teve logar na casa de residencia do digno cidadão foi S. S. saudado, em nome daquella Commissão pelo sr. dr. Amaro Lopes, que hypothecou ao illustre chefe da communa, o apoio e a solidariedade do Partido á sua administração, cooperando com S. S. dentro da lei para o sempre crescente progresso deste Municipio.

Respondendo a essa saudação o Coronel Bogéa de Sá confessou-se desvanecido com attitude da Commissão executiva do P. R. do Amazonas, affirmando mais uma vez seus propositos em conseguir, tanto quanto possivel harmonisar os interesses administrativos e politicos do Municipio, procurando corresponder á confiança que lhe foi depositada pelo eminente sr. dr. Presidente do Estado e se esforçando no sentido de cooperar pelo o engrandecimento moral e material de Porto Velho.

A allocução de S. S. deixou no espirito de todas a mais agradavel impressão.

A nossa Mesa de Rendas

II

Em edicção passada tivemos occasião de falar do estado deploravel em que se encontra o predio onde funcciona a nossa Mesa de Rendas Alfandegada, repartição que. pela sua importancia, merecia por parte dos Poderes competentee, outro tratamento, pois, como é sabido, o proprio nacional de que nos occupamos está em completa ruina, chegando o seu estado de deterioração ao ponto de não supportar cancerto, mas sua reconstrucção.

O predio a que nos referimos, tem o corpo central todo de madeira, coberto de telhas de Marselha, sobre vigamento de pinho de Riga, as varandas teladas, expostas às imtemperies, construcção economica e provisoria, systema adoptado para os serviços de estradas de ferro, tendo custado ao nosso Governo a somma de 41:288$280, datando a sua edificação do anno de 1912.

Esse systema de casas exige uma conservação ordinaria e frequente, rezão por que se torna muito dispendiosa.

Datando a sua construcção de 1912, esse proprio nacional pelo abandono em que ficou nos offerece o mais triste aspecto, uma vez que as teles das varandas se encontram totalmente rotas, o vigamento sobre o qual se apoia completamente carcomido, o soalho quebrado com falta de taboas, podendo se affirmar que de todo edificio somente poderão ser aproveitadas as telhas. exclusivamente.

Alem desse estado pessimo de seu material, o predio está evidentemente immundo, pois desde a sua construcção nunca soffreu a mais ligeira pintura.

Não podemos deixar de pôr em relevo a acção da Madeira Mamoré, que gratuitamente tem feito alguns ligeiros reparos, como sejam a substituição de algumas vigas e collocação de esteio, o que talvez tenha concorrido para ainda não ter se verificado um desabamento, com prejuiso de vidas de funccionarios e de prejuiso material para o Governo, visto como ali existe o archivo e muitos contos de reis em sellos e dinheiro.

È facto que a Madeira Mamoré, não tem obrigação de proceder a concertos no predio que ao Governo pertence, como tambem o Governo não, deveria precisar dos favores da empresa que por nimia gentileza os presta aos funccionarios da nossa Mesa de Rendas.

Não temos em vista com essas linhas que a respeito do proprio nacional onde funcciona o expediente da Mesa de Rendas havemos escripto, chamará attenção do Governo para o melhoramento da nossa repartição federal, cujo edificio pelo estado de ruinas a que chegou, muito depõe contra os nossos fóros de povo civilisado.

DIVERSOS delegados á Liga das nações pretendem que se deva dirigir um «ultimatum» amistoso ao Brasil, para se resolver dessa fórma, o caso do lugar permanente no Conselho Executivo.

Genebra, 3—Segundo todas as probabilidades, a admissão da Allemanha ao conselho supremo permanente da Liga no mez de Setembro, dependerá nova e exclusivamente do voto do Brasil.

Diversos delegados á Liga pretendem, caso não descobrirem, entrementes, nehuma outra base capaz de conciliar os interesses divergentes das partes em lucta para a obtenção de um posto permanente no conselho, que se deva dirigir um «ultimatum» amistoso ao Brasil.

Consta que o governo brasileiro teria notificado a Liga, de que o governo brasileiro não se opporia a concessão do posto permanente a um paiz da America Latina, préviamente escolhido em accôrdo que representasse a vontade unanime das nações que representam na Liga essa collectividade mundial.

Essa notificação está de conformidade com a politica que a Liga pretende seguir, deixando, á America Latina, como a todos os demais estados ou grupos de estados, a mais completa autonomia para resolver as questões que lhes interessam mais directamente.—(Do «S. Paulo Jornal»).

Dr. Armando Teixeira

Na data de hontem vio passar mais um anniversario natalicio, o nosso distincto amigo sr. dr. Armando Teixeira, intelligente promotor publico desta Comarca, actualmente na capital do Estado.

Ao digno nataliciante. embora tardiamente, endereçamos o nosso sincero abraço de parabens, fasendo votos por sua completa felicidade.

"Na Planicie Amazonica"

Novo livro de Raymundo Moraes

Ha estylos litterarios que pela sua opulencia sumptuaria lembram um maravilhoso templo bysantino a pompear na graça das suas rosaceas, na extravagancia dos seus arabescos, na imponencia doa seus corucheis, na elegancia corinthia dos seus capitéis e das suas torres ogivaes.

O estylo de Raymundo Moraes é um desses. Discipulo apaixonado de Euclydes, tendo como o mestre invicto a tortura da perfeição, possuindo além disso uma solida e invejavel cultura, bebida no manuseio constante e diuturno dos maiores classicos e naturaristas do globo, Raymuudo Moraes soube apprehender e assimilar, como ninguem o estylo grandiloquo e estonteante do maior dos nossos escriptores, jogando com um inexgotavel lexicon e com uma farta erudição com que reforça, sempre opportunamente, a estructura lapidar dos seus periodos.

A sua prosa tersa, rendilhada e faiscante como vitráes em manhã de sol, tem maciezas de pluma e asperezas de garras. Ora acaricia, ora contunde. Quando contunde é o pamphletario, o jornalista de arnez e lança... Nesses instantes chega a ser terrivel.

Por vezes, entretanto, as suas chronicas adquirem aquelle sabor luminoso da ironia subtil de Dickens.

A feição predominante, porém, do seu temperamento intellectual é o naturalismo. Apaixonado pela portentosa natureza amazonica, conhecendo-a em todos os seus mysterios, desvendando-lhe os segredos e as bellezas, surprehendendo-a em todos os seus phenomenos, o escriptor parece um deslumbrado da gléba em que nasceu.

Agora mesmo venho de me extasiar com a sua ultima obra, em via de publicação, e que a benevolencia gentil do escriptor amigo quiz que eu lêsse, ainda em original, naquella sua letrinha nervosa e torturada, de quem quer fazer, debalde, a penna acompanhar a marcha célere do pensamento.

"Na Planicie Amazonica» é o titulo. E' a obra de um espirito de élite, «doublé» de litterato e de scientista.

Avanço mesmo até o limite de affirmar, sem enfatuado convencimento, que será o livro mais completo que até hoje já se escreveu sebre a Amazonia. Nada escapa ao espirito polymorpho e perscrutante do escriptor. A sua vizada mental, acurada e fina, mergulha na penumbra dos mysterios, revolve brenhas e nuances, surprehende o chronismo dos aspectos, abrangendo em relances vivazes o vasto painel do valle equatorial, raes é um desses. Discipula onde as cordas d'agua não têm sinuosidades que elle não conheça; nem pélago que não sondasse, não havendo, ao que parece, mais mysterio a revelar por traz das cortinas verdes das florestas.

Os episodios mais flagrantes dos costumes e da indole do habitante do valle vêm grphados magistralmente nesse livro, onde, a par da sciencia e da observação está o estylo opulento e terso, polichromo e dutil, faiscante e matisado de ouro e sangue.

"Na Planicie Amazoniea» será, tambem, a obra reformadora do conceito falso e vêsgo em que é tida esta região calumniada.

Os seus usos e costumes, o seu clima, malsinado, a salubridada dos sertões, a indole do aborigene e do habitante do valle, têm neste livro a consagração de uma justiça que ha de se perpetuar em cada uma das suas paginas.

O Paraizo Verde, capitulo dos mais formosos e emotivos desse poema, de erudição, de observação e de luz, transpira todo dessa ansia infinita de justiça e de reparação. Ha sinceridade, ha doçura, ha, sobretudo, patriotismo nessa pagina admiravel em que Raymundo Moraes delimita as vargeas ubertosas do Baixo Amazonas como sendo o tracto de terra encantada em que existiu o Eldorado de Manôa, de que falaram os exploradoreá do seculo XVIII.

Aqui o pintor é sóbrios de tintas, mas admiravel nos effeitos de luz. Com a céleridade com que escorrega sobre as tiras alvas, a sua penna descreve-nos as nossas cidades debruçadas sobre o grande rio, pinta-nos as villas rizonhas, os sitios pittorescos, as barracas emergindo dos canaviaes farfalhantes, alegradas pelo saltitar canóro dos passaros e com ovelhas mansas, em torno, aos bandos, dando o ubere farto a cordeirinhos de arminho.

Na doçura bucolica de tal vida. sem lagrimas e sem inquietações, para que luctar, pergunta o escriptor, para que accumular thesouros, endurecendo a alma na ambição e no egoismo, se o agricultor, o pescador que ali vive, tem tudo em derredor da sua choupana e dos seus olhos:—o seu gado a sua roça a sua mulher e os seus filhos, o alimento e a saúde, o trinar dos passaros e a paz de espirito...

Paraizo Verde... Terra abençoada, estancia de fartura onde a bondade canta dentro dos homens.

Apreciemos este ligeiro chromo:—

«Nas margens dos igarapés, dos lagos e dos rios, azas palpitantes, reflectindo as tintas do arco-iris, cem, duzentas, mil borboletas, brancas, azues, verdes, amarellas, cremes, laronjas, zinzentas, roxas, negras; em baixo dos caraubaes, na fresca penumbra das umbéllas, os bois rumiantes, as vaccas leiteiras, os bezerros velludos aguardando para a volta do curral, o crepusculo afogueado de ouro e purpura. Alastradas as primeiras sombras da noite, ao chiar dos grilos e ao coachar dos sapos, todo o firmamento se tauxia de estrellas. Venus no horisonte. Castor e Pollux no alto; o Cruzeiro do Sul distendendo os braços, e a Via-Lactea ligando os astros«

E nesse estylo bizarro, attico e luminoso, o artista vae pintando os aspectos mais seductores da natureza paradiziaca que o rodeia.

Ha capitulos em que Raymundo Mo-

ALTO MADERIA“

.al bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUN ADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Director—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Gerente Administrador:—Cincinato Elias Ferreira

Redacção officina:—Av. 7 de Setembro

—

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Anno . . . 30$000.—Semestre . . . 20$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
Annuncios, mediante contracto prévio

* *

Toda correspondencia deve ser endereçada á redação.

A redação não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seues collaboradores.

Os originaee embora não publicado não serão devolvidos.

As assignaturas começam em qualquer dia terminando a 30 de Junho ou 31 de Dezembro.

raes assombra pelo seu poder vocabular e descriptivo, pela justeza da critica, pela transparencia, da ironia e, sobretudo, pela fartura da erudição opportuna e rica.

Versado em Humboldt, Recluz, Martins, Agassis e outras sumidades das lettras scientificas, Moraes discute com base, prova, affirma, nega, desfaz controversias, elimina duvidas, combate equivocos de sabios.

Ha capitulos,—como *A Hydrographia, O Delta, Geographia Botanica, Clima e Salubridade, O Seringueiro, As Friagens, Os Furos de Breves, O Indio, As Amazonas,*—em que elle assume proporções de observador nunca alcançadas por nenhum outro escriptor, estudioso das coisas e d s phenomenos deste immenso valle amazonico.

Geographia Botanica é um curioso e original estudo sobre a argucia do habitante das selvas que apprende a conhecer o terreno em que se acha a topographia configuração das redondezas, os accidentes telluricos, a consistencia da terra que divisa, pelas franças das arvores, pela coloração das suas cupolas longinquas, pela familia das palmeiras, pela haste de certos colossos da selva.

O *Apuhizeiro* constitue outra parte curiosa e soberba do livro. E' a historia da luta silenciosa e terrivel entre os vegetaes onde ha—como entre os humanos— as arvores victimas e as arvores vampiros, arvores que se enroscam em outras como serpentes e as apertam os seus anneis terriveis, sugando-lhes a seiva e dando-lhes a morte.

O capitulo *A Atlantida* é uma luminosa e transparente satyra em que Raymundo Moraes attinge aquelle humor sadio e suave de Dickens, o subtil ironista inglez que tanto parece ter influido na formação intellectual do escriptor patricio.

Outra parte de mais belleza e de mais encanto é, indubitavelmente, aquella das *Lendas*.

São paginas de adoravel flagrancia barbara que o escriptor foi arrancar da crendice popular para insculpil-as no marmore da Tradição, como verdadeiros poemas de belleza agreste e bruta.

Infelismente, é flagrante, é obvia a minha impossibilidade mental de querer dar, aqui, um palido reflexo da opulencia e da riqueza que desborda de cada pagina dessa obra que ha de figurar na nossa litteratura como o maior e o mais perfeito indice da grandeza da Amazonia.

Só affirmo, embora sem autoridade critica e sem preoccupações de vidente litterario, que o «NA PLANICIE AMAZONICA» será a lente poderosa e fiel por onde poderemos entrever o scenario vasto e maravilhoso, irisado em mil côres, que se desdobra no interior deste immenso valle equatorial, cujas bellezas sempre novas têm vivido occultas pelas cortinas verdes destas florestas e pela insinceridade vesga e deturpante de litteratos de ficção que, parece, por traz dellas, só têm entrevisto o Inferno que o Poeta florentino concebeu no seu horroroso pezadello de acordado...

Manôa, Bolivia—1926.

João Malato.

(Da Revista de Pernambuco)

Chronica da Semana

Incontestavelmente, somos um povo hospitaleiro: todo forasteiro que nos bate á porta o recebemos de braços abertos, o cumalamos de gentilesas, não poupamos, enfim, esforços para patentear a nossa hospitalidade.

Não succede isto só no Amazonas, porque receber com carinho o extrangeiro que nos visita é quasi uma doença de todo o brazileiro.

Depois do obsequiado voltar a sua terra natal, começa a dizer do Brasil o que Mafoma não disse do toucinho. E' uma recompensa original de alguns extrangeiros pagarem com desaforos os obsequios que aqui receberam.

Em Manáos, é commum a chegada de levas e levas de touristes, extrangeiros, mal vestidos e desengonçados que apezar disso são recebidos com amabilidades o que nunca receberiam em seus paizes, porque não lhes dariam lá a importancia comque os acatamos.

Não ha muitos dias passou por aqui uma americana que vai escrever um livro sobre a America do Sul, sendo recebida pela população portovelhense com verdadeiras manifestações de prazer.

Pois bem: Miss Diana chegando ao Pará deu uma entrevista onde se lêo seguinte:

Percorreu ella todo o rio Madeira, viajando ora em vapor era em batelões e pequenas canôas a remo. Esteve em Porto Velho, onde teve occasião de conhecer de perto os indios Parintintins e outras tribus alli localisadas".

Que Miss Diana diga que em Porto Velho ha indios, é natural do extrangeiro dizer sempre mal do Brasil, porem que o grande diario "Estado do Pará" sanccione eesa formidavel mentira, é extranhavel, porque não admitto que os jornalistas paraenses não conheçam a Geographia do nosso Paiz.

Se o livro a ser publicado por Miss Diana narrar somente cousas assombrosas como essas de haver indios em Porto Velho, aconselho que vá antes colher borboletas para colleção de phantazias.

Ouçam os leitores outro facto interessante: quando Winton voltou do Rio Branco, declarou tambem aos jornaes que ali fôra bem recebido porque os habitantes tiveram medo do seu Hydro avião. Monumental!!!

E' provavel que Miss Diana diga que foi bem recebida em Porto Velho, porque a população teve medo do CHAPELÃO A MOSQUITEIRO que ella usava.

Mais uma licção ao brasileiro jeca.

PALHARES.

FOOT-BALL

Em virtude do Ypiranga não haver acceitado o convite que lhe fez a União Sportiva, para um jogo amistoso que se deveria realisar hoje, o captain da União marcou um trainning para ás suas 1a e 2a turmas, hoje, ás 10 horas, no campo do Noroeste, e pede por nosso intermedio o comparecimento dos seguintes jogadores:

Lisbôa, Alcides, Alex, Piedade, Caboclo, José, Barbosa, Domingos Otto, Victor, Oswaldo Machado, Antonio, Ernani, Sandoval, Chico, Geleiro, Manoel, Teimoso, Arraes, Amando, Ignacio, Gilbertn e todos os demais jogadores.

CINEMA AVENIDA

HOJE HOJE

Exhibição da linda pellicula intitulada

GIOVENEZZA

"Primavera de belleza"

Bellissimo drama girando em torno da Sociedade Providencial Federação Fascista Milaneza.

Qual é o verdadeiro fim do Fascismo? Teremos uma idea assitindo este bello film e veremos o grande Mussolini o creador e admirador de Fascismo na tela branca do "AVENIDA" hoje.

—6 —magnificas partes— 6—

QUINTA FEIRA 17:

Grandioso sarão sob o patrocinio do digno Prefeito, Cel B. de Sá.

ALMA SELVAGEM, por Francesca Bertini, a artista que seduz e subjuga, que vence com um olhar e fascina com um sorriso.

—

ALMA SELVAGEM

Francesca Bertini.

Bendicta sejas tu cheia de graça !
Anjo, demonio, esphinge, tentação.
Quando teu vulto sorridente passa
Deixa um halo sublime de emoção.

E's deusa da tortura e da desgraça,
E's Flor do Vicio, és flor da seducção,
E's artista da mais sublima raça,
Que, sorrindo, provoca uma paixão !

Teus olhos são dormente paraizo,
Na tua bocca em flor dorme um sorriso
Qne até os santos provocar parece.

Quem na tela te vê formosa e linda,
Sente no peito uma loucura infinda
Que aos cèus ergue a soffrer ardente prece.

ANTONIO LOPES.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje:

A gentil senhorinha Raymunda Lopes, digna irmã do sr. Serapião Lopes, chefe das officinas da nossa confreira «A Gazeta», desta cidade.

—O nosso amigo sr. Antonio Lima, estimado artista e thesoureiro do valoroso Ypiranga S. Club.

—A vivaz Delzuita, dilecta filhinha do nosso bom amigo sr. Joaquim R. Valente, funccionario do fisco estadoal em Jacy-Paraná.

—O menino Haroldo, filhinho do nosso amigo sr. Antonio Lima.

Amanhã:

A intelligente e prendada senhorinha Olenina Bacellar, extremecida filha do nosso illustre e distincto amigo sr. dr. Pedro de Alcantara Bacellar, conceituado clinico, residente em Humaythá e exgoveruador deste Estado, e de sua exma. esposa sra. d. Maria Augusta Bacellar.

O «Alto Madeira» felicitando os dignos genitores da distincta anniversariante, accrescentamos aos muitos parabens que de certo ella receberá nessa data, um voto muito sincero por sua felicidade.

No dia 15:

A exma. sra. d. Cléa Affonso, virtuosa esposa do dr. Emiliano Stanislau Affonso, integro juiz de direito da Comarca de Humaythá, ao qual enviamos os nossos cumprimentos, com votos cordeaes pela felicidade da distincta anniversariante.

—A distincta senhorinha Olivia Pontes, dilecta filha do sr. José de Pontes, actualmente residindo em Victoria, capital do Espirito Santo e que residio longos annos nesta cidade.

—O travesso Wanderbilt, extremecido filhinho do sr. Graydon Almair Mline-Jones, agente da Companhia Fluvial, nesta cidade e de sua exma. esposa sra. d. Crinaura Milne Jones, actualmente na Capital Federal.

—A exma. sra. d. Francelina Gomes de Oliveira Monteiro, digna esposa do illustre Cel. Antonio Francisco Monteiro, grande proprietario e chefe politico de real prestigio no Municipio de Humaythá, ao qual transmittimos as nossas felicitações.

—O estimado jovem Victor Rodrigues da Costa, auxiliar da Comp. Madeira Mamoré e valoroso player da União Sportiva, ao qual cumprimentamos.

No dia 16:

D. JULIETA CAMARA LEME.—Deflue nessa data o anniversario natalicio da exma. sra. d. Julieta Penha da Camara Leme, virtuosa e extremecida esposa do sr. d. José da Camara Leme, competente guarda livros da Companhia Madeira Mamoré.

Senhora largamente relacionada e estimada nesta cidade, pelas suas virtudes e pela sua bondade a distincta anniversariante terá opportunidade de receber por esse motivo os cumprimentos que certamente lhe levarão as suas amigas e admiradoras.

O «Alto Madeira» registando com satisfação esse acontecimento, envia a digna anniversariante cumprimentos muito sinceros, com votos pela sua felicidade.

Noivados:

Com a gentil senhorinha Alzira Lima Campos, contractou casamento, no dia 31 de Maio passado, o sr. José Lisbôa de Souza, auxiliar do plano inclinado da Comp. Madeira Mamoré.

Apresentamos aos jovens noivos os nossos cumprimentos.

Despiddas:

O nosso amigo sr. Verecundo Appolinario Brasil, que seguio pelo Tupy para Santarem, onde vae servir como machinista da estação radio-telegraphica, teve a gentileza de vir a nossa redacção apresentar as suas despedidas.

Agradecidos, desejamos ao bom amigo bôa viagem e muitas felicidades.

Agradecimentos

O illustre sr. L. Bell, digno vice-consul interino, da Inglaterra, nesta região. em attenciosa carta, teve a gentileza de agradecer a noticia que a proposito do anniversario natalicio de S. M. Jorge V, rei daquella nação, demos em o nosso numero de 3 do correute.

Hospedes e Viajantes

MARIO MENDES DA COSTA.—Com destino a capital da Republica e acompanhado de sua sra. e filhinho, seguio pelo Tupy, sahido ante-hontem desta cidade, o nosso ex companheiro sr. Mario Mendes da Costa, official archivista da Prefeitura deste Municipio, e esforçado 1º secretario da Ypiranga Sport Club.

Ao seu embarque compareceram muitos dos seus amigos e admiradores, que lhe levaram o abraço de despedidas.

Fazendo votos para que o sr. Mario Mendes da Costa tenha uma bôa viagem, daqui lhe enviamos as nossas despedidas.

—

Para Manáos seguio pelo Tupy, o nosso bom amigo sr. Francisco da Silva Lima, conceituado commerciante nesta cidade.

Bôa viagem.

—

Passageira do navio Tupy, seguio para Belém, capital do Estado do Pará, a sra. d. Luiza Saboia, digna esposa do nosso amigo sr. dr. Domingos Carlos de Saboia, cirurgião dentista em Guajará-Mirim.

—

Para Recife, capital do Estado de Pernambuco, tomou passagem, pelo mesmo

navio a sra. d. Augusta de Carvalho, dilecta esposa do sr. Antonio Baptista de Carvalho, agente do Correio em Guajará Mirim.

—

Em viagem de curta demora e acompanhado de sua filhinha Lygia seguio pelo alludido navio para Belém o nosso amigo sr. Geminiano Alves Maia, correcto auxiliar do trafego da Companhia Madeira Mamoré.

—

JOSÉ Z. CAMARGO. — **Acha-se desde** hontem nesta cidade, o nosso bom amigo sr. José Z. Camargo, chegado de São Paulo, onde é importante industrial, pelo Madeira-Mamoré.

O digno viajante, que residio longos annos grande proprietario, veio acompanhado de sua exma. esposa, sra. d. Consuelo Camargo e se acha hospedado no Hotel Brasil.

Grande foi o numero de amigos que o receberam a bordo daquelle navio, levando-lhe eumprimentos de bóas vindas.

A esses o «Alto Madeira» junta os seus, desejando seja louga a permanencia do seu distincto amigo nesta cidade.

—

BOANERGES MACHADO. – Procedente da capital do Estado, chegou hontem, pelo "Madeira-Mamoré», o sr. Boanerges Machado, competente estimado escripturario da Delegacia Fiscal deste Estado, exercendo actualmente o elevado cargo de agente aduaneiro em Manôa, Bolivia.

S. s. qhe se faz acompanhar de sua exma. familia, foi recebido a bords daquelle navio por innumeros amigos e seguc amanhã para aquella povoação boliviana, afim de assumir o exercicio do seu novo cargo.

Apresentando ao illustre viajante os cumprimentos de bôas-vindas, o "Alto Madeira" deseja-lhe todas as felicidades.

—

De Manáos chegou a ésta cidade, pelo Madeira-Mamoré, o sr. Mílad J. Kuaik, commerciante em Manáos e que aqui residio por muito tempo.

Visitamo-lo.

—

Lista de passageiros que deste porto conduzio o vapor "Tupy".

Em 1ª. classe.—J. C. Maia, Paulo Fadul e senhora, Manoel Antonio Domingos senhora e um menor, Limo Perez, Francisco Mcbullagh, Gemeniano Alves Maia, Lygia Alves Maia, Salomão Kaury, Mario Mendes da Costa e um menor, Severino Martins, Maria Joanna e um menor, Oscar Vasconcellos, Antonio Martins Senhora e um menor, Jsséph Diriase Serafim Gonçalves, Tufy Jorge Dibo, Jorge Miguel, Henrique Hiers Tetter, Oscar Cruz; D. Augusta Carvalho e um menor, Euzenia Roza Gomes, D. Luiza Saboia creada e um menor, Felix de Toledo Abidão Zakem, Napoléon olares Arias. D. Judith S. Solares, Francisco da Silva Lima. – Em 3ª. classe 37.

Notas e informações

COLLECTORIA ESTADORL.

O prazo para o pagamento sem multa do imposto de industria e profissão devido a Fazenda Estadual, referente ao primeiro semestre do exercicio vigente, terminará no dia 30 do corrente mez.

COMMUNICAÇÃO :

O nosso amigo sr. J. J. Guerra, em officio de 4 do corrente, teve a gentileza de nos communicar que, naquella data prestou o compromisso legal e assumio o exercicio do cargo de Escrivão de Paz e mais annexas do districto de Guajará-Mirim.

Gratos.

Av.·. Maç.·.

A.·. G.·. D.·. S.·. A.·. U.·.

Aug.·. Resp.·. e Sub.·. Loj.·. Cap.·.

«Segredo e Lealdade»

De ordem do V.·. Mesr.·. convido ao Ir.·. do nosso quadro e aos Mmaç.·. reg.·. a assistirem com suas Exmas. familias, a posse da nova directoria que tem de dirigir os destinos da nossa Loj.·. durante o anno Maç.·. de 5926 a 5927 da V.·. L.·., no dia 23 do corrente.

Or.·. de Presidente Marques, (Matto-Grosso), em 2 de Junho de 1926 V.·. L.·.

Guatimozin 18.·.

Secr.·.

Telegrammas

Rio 1 (recebido a 11)

O sr. Graydon Atmair Milne Jones e sua familia regressarão no dia 17 do corrente, para essa cidade

—

Pelo voto de Minervo o Supremo Tribunal Federal concedeu habeas-corpus ao tenente Ribeiro Junior.

—

Na Syria foi decretada a lei marcial.

—

Em Damasco foram condennados a morte por crime de rebeldia os chefes dos drusos que dirigiram a rebelião.

—

Rio 4

O sr. Amadeu de Souza Mello, ex-Agente Aduaneiro em Manôa, ficou addido á repartição do imposto sobre a renda, aqui.

—

Continua o raid New-York-Buenos Ayres.

—

Manáos, 8

O enterro do Cap. Aprigio Ribeiro, teve logar hoje, ás dez horas, um numeroso acompanhamento e iunumeras corôas mortuarias.

A imprensa regista o triste acontecimento com palavras repassadas de sentimento, prestando assim expressiva homenagem ao saudoso militar.

Santo Antonio

BALANCETE da Receita e Despesa da Igreja de Santo Antonio do Rio Madeira, Estado de Matto Grosso no periodo de Novembro de de 1925 a Abril de 1926.

RECEITA :

Saldo do balancete publicado em Outubro de 1925	718$700
Janeiro – 20 – Renda de dois leilões nos festejos de São Sebastião	345$000
Janeiro – 20 – Esmolas tiradas nos festejos de S. Sebastião	50$900
Somma Rs.	1:114$600

DESPEZA :

Dezembro 1925.	
Paga a Cesario Marinho, por serviços prestados ao Padre Noé, nas missas de Natal	20$000
Pago ao "Alto Madeira" pela publicação de um aviso	15$000
Março de 1926 :	
Pago ao commerciante João Elias, por seis barricas de cimento, frete e carreto	325$000
Pago a Pedro Militão por serviços feito no retalhamento da Igreja	120$000
Pago a José Nogueira, para gratificação da trompa e sua nos festejos de S. Sebastião em Janeiro	33$500
Pago a Odylo de Carvalho, pelo mesmo serviço	34$000
Engano verificado nas notas de leilão de S. Sebastião	6$500
	554$000
A receber de Leilão de S. Sebastião	25$500
Total Rs.	579$500

RESUMO :

Receita	1:114$600
Despesa	579$560
Saldo verificado Rs.	553$100

Santo Antonio do Rio Madeira, 36 de Abril de 1926.

Bernardo Simeão de Azevedo.
Encarregado.

EDITAL

De ordem do Exmo. Sr. Coronel Prudencio Bogéa de Sá, encarregado do Expediente da Prefeitura Municipal, por nomeação legal, faço publico para conhecimento dos a quem interessar possa, que foi hoje realizado o sorteio publico de (20) vinte apolices da divida municipal, no corrente exercicio, recahindo nos seguintes numeros, por ordem successiva: – 0330 – 0388 – 0526 – 0494 – 0453 – 0411 – 0088 – 0038 – 0451 – 0473 – 0343 – 0443 – 0354 – 0211 – 0234 – 0226 – 0486 – 0229 – 0075 e 0482.

Outrosim consoante o que determina a Portaria N.º 202 de 7 do corrente e com o que foi confirmado na acta respectiva, o resgate das apolices sorteadas, deverá ser convencionada por deliberação ulterior desta Prefeitura.

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Porto Velho, 10 de Junho de 1926.

Manoel Bluhm. Procurador Thezoureiro.

—

EDITAL

O Dr. José Julio de Freitas Coutinho, Juiz de Direito da Comarca de Santo Antonio do Rio Madeira do Estado de Matto Grosso na forma da Lei etc etc.

Faz saber que por este Juizo se procede á arrecadação dos bens de Beatrice Brassler negociante ambulante natural de Rumania, fallecida em Guajará Mirim, desta Comarca, e de accordo com o Decreto 2433 de 1859 art. 33, são chamados durante o praso de 30 dias os herdeiros sucessores da mesma finada e todos os que direito tiverem, digo, direito tenham na sua herança a virem habilitar-se.

Santo Antonio, 16 de Maio de 1926. Eu Odylo Lopes de Carvalho, Escrivão Interino que o escrevi. (a) José Julio da Preitas Coutinho.

—

Estado do Amasonas
COLLECTORIA DE RENDAS, EM PORTO VELHO.

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

De conformidade com o que dispõe o Art. 10, combinado com o numero 1 do Art. 13 da Lei estadual que estabelece a inscripção, lançamento, registro e cobrança do imposto territorial, convido os proprietarios ou occupantes do sólo, neste Municipio, a virem nesta repartição, no praso de 30 (trinta dias) contados desta data, declarar por escripto a extensão dos terrenos e naturesa da sua utilisação, sob pena de, não o fasendo e expirado o praso acima referido, o lançamento ser feito ex-officio, ficando o contribuinte sujeito a multa de 20o|o (vinte por cento) sobre o imposto que tiver de pagar, e que se accumulará de tres em tres mezes. Essas declarações poderão ser enviadas á esta repartição, independentemente do comparecimento da parte, que, no caso de não saber lêr e escrever, as fará por terceiro a seu rogo.

E para que não alleguem ignorancia, vae este affixado nos logares mais publicos desta cidade e publicado pela imprensa.

Collectoria de Rendas Estadoaes, em Porto Velho, 30 de Maio de 1926.

Francisco Fraga de Oliveira Dias.
Collector

Revolução na zona

VALE MAIS UM GOSTO QUE TRES VINTENS NA ALGIBEIRA.

Por isso o Chucre não está com meais medidas, é vender barato á bessa. E, isto não é de hoje, já vem de menino, VENDER BARATO PARA VENDER MIUTO.

E tem de tudo, bom e chic.

E' Charmeuse, crespe radium, organdy, voile, Levantine, foulard, etc. etc.

Ferragens e louças. Artigos para homens etc. VER PARA CRER! Uma visita.

AU BON MARCHÈ

Torna-se indispensavel a todas as pessoas de bom gosto e que zelam os seus interesses,

Av. Sete de Setembro canto da José de Alencar. – Porto Velho.

Fumou cigarros Guará ?
EXPERIMENTE

...adeira-Mamoré

PA... EDERAL

Cotações de borracha para vigorar nos fretes de (9) até novo aviso.

Borracha fina	4$000
Sernamby de borracha	2$000
Sernamby de caucho	2$200
Caucho	1$300
Castanhas	42$000
Cambio á vista	7—9[10
Gutta-percha	8$000

PAUTA DE MATTO-GROSSO
para vigorar de (9) até novo aviso.

Borracha fina	4$300
Sernamby de borracha	2$200
Sernamby de caucho	2$400
Caucho	1$300
Castanha graude	65$000
Balata lamina	12$000
" bloco	10$500
" inferior	6$000
Couros verdes	1$200
Couros salgados	1$700
Couros espichados	1$800
Couro veado	5$700
Sebo	1$500
Madeira beneficiada	100$000
" em toros	80$000
Chicle	2$000
Ipecacunha	15$000

A Brasileira

DE

H. F. Younge

RUA JOSE' DE ALENCAR canto com Floriano Peixoto.

Merciaria de premeira ordem e Fazendas e Miudesas.

Mercadorias novas e de premeira qualidade.

SEMPRE NOVIDADES.

Tudo por preços sem competencia

Funilaria Reis

de

João dos Santos Reis

Rua Rio Branco Porto Velho

A Unica, no genero, premiada pelo Jury da grande Exposiçãp Internacional do Centenario, em 1922, do Rio de Janeiro.

Grande deposito de obras de folha, como sejam tijelinhas para borracha, baldes, pucaros, lamparinas, chaleiras, e as afamadas COMPRESSA METALLICAS.

Fazem-se installações electricas, encanamentos para agua e luz acetyleno, Sempre há em deposito grande quantidade de material para tal fim.

Uma visita demorada á FUNILARIA REIS evidenciará a verdade do que se afirma aqui.

Animaes

Vende-se 24 burros novos fortes.

Informam S. Querub & Cia.
Porto Velho.

HOTEL Cabo Velho

– DE –

LORENÇO & CIA.

Acaba de reabrir sobre a direcção do snr. Benito Lorenço socio do dito estabelecimento. Restaurante de Primeira ordem asseio absoluto conforto e optimo tratamento.

ALMOÇO, JANTAR e HOSPEDAGEM. – BEBIDAS GELADAS.
RUA PRUDENTE MORAES
PORTO VELHO

OURO Antonio José Machado compra uoro de toda qualquer qualidade Rua Rio Branco Porto Velho.

Fumem cigarros Guará.

Hotel Globo

— DE —

M. SOUTO

—— ESTABELECIMENTO MODELO ——

Localisado á rua José do Patrocinio

Asseio absoluto, conforto e optimo tratamento

Almoço, jantar ou ceia, attendidos com presteza e de accordo com as exigencias dos seus frequentadores

Serviço especia de copa e restaurant a qualquer hora do dia,

C'MPANHIA FLUVIAL

MADEIRA-MAMORÉ RAILWAY CY.—GUAPORE' RUBBER COMPANY.

Linha do Madeira

VIAGENS RAPIDAS

ENTRE PORTO VELHO E MANÁOS

Os vapores Madeira Mamoré e Francisco Salles, partirão de Manáos, com regularidade nos dias 8 e 24 de cada mez em viagens directas e rapidas para Porto Velho, demorando neste porto apenas o tempo necessario para carga a descarga.

Linha do Mamoré

vapores confortaveis e illuminados por electricidade, dispondo de excellente serviço de meza e de copa, farão viagens regularmente, de tres em tres semanas, entre Puerto Sucre e Bolivia (Trinidad). fazendo nesse porto connexão com o vapores da mesma Companhia, das linhas Rio Chaparé, a Todos Sontos e Rio Grande a Puerto Valarde.

Linha rio Guaporè

Durante o tempo de aguas, vapores e lanchas viagam até Villa Bella de Matto Grosso, sendo as sahidas avisadas com antecedencia.

Linha do Beni

A lancha sahirá de Villa Bella para Riberalta, todas as quintas, donde chegará de regresso, todas as segundas feiras

AVISO Acceitam cargas e productosde exportação procedentes de, ou destinados a qualquer parte da Estrada de Ferro, Villa Bella, Riberalta, Guajará Mirim, Trinidad e Santa Cruz de la Sierra, ficando todos os despachos a cargo da Companhia, até entrega final no porto do destino. Os fretes sobre borracha e productos de exportação, vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio, destinados aos vapores da Companhia Fluvial, poderão ser pagos em Manáos. Igualmente os fretes de cargas procedentes de Manaos, por intermedio da Companhia Fluvial, poderão ser pagos no destino contra a entrega das mesmas,

CAFE' CENTRAL

DE J. ROCHA & CIA

Café e botequim de primeira ordem, bastante procurado o local escolhido pasa ar reuniões de élite.

Bebidas finas, nacionaes e estrangeiras, refregerantes, leite de premeira qualidade, café feito com maior escrupulo etorrado especialmente na propria casa, esta casa está em condições de bem servir a sua numerosa freguesia.

Sorvetes variados ás quintas, sabbados e domngos.

Brevemente serviço de comidas frias a qualquer hora do dia ou da noite.

Avenida 7 de Setembro nº. 5 canto da rua José de Alencar, PORTO-VELHO — AMAZONAS

"Carmencita"

CIGARROS FEITOS Á MÃO

Eis a nova marca lançada, á venda pela acreditada fabrica "PARA-AMAZONAS" onde são fabricados os inegualaveis CIGARROS THEREZITA que pela sua incontestavel superioridade predominam em toda a Amazonia.

Os cigarros CARMENCITA são manipolados m excellentes e escolhidos fumos paraenses; e pelo esmero empregado na sua fabricação, esta nova marca está destinada ao mais franco successo.

Experimentae, pois, Snrs. fumantes e vereis que **«Carmencita,»** será a marca de vossa predilecção, por ser um cigarro de qualidade excellente, de fumo ameno, agradavel, aromatico e delicioso ao paladar.

GUARÁ

São os deliciosos cigarros que não têm rival, os preferidos nesta região, fabricados com especiesa tabacos Bragança e Acará.

Fabricantes: PIRES GUERREIRO & Cº.

Rua 15 de Novembro Nºs. 12 e 14

BELEM—PARÁ.

Malaria Santos

——— DE ———

SANTOS AGUIAR & CIA.

Grande sortimento de malas de todas as qualidades e tamanho.

Encarrega-se de encommendas com a maior brevidade e perfeição, saccos para viagem, bolsas, carteira e malas de mão etc.

Confeciona colchões tra vesseiros de qualquer qualidade. PREÇOS MODICOS.

Avenida 7 de Setembro nº 9.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) limitada

DIRECTORIA GERAL

Rua Buenos Ayres 49/51

Rio de Janeiro

SEDE EM BELEM DO PARA — End. Telg. – RIVERAMAZ — Caixa Postal 17

SUCCURSAL EM MANAO — End. Telg. – RIVERAMAZ — Caixa Postal

Companhia subvencionada pelo Governo Federal

46 Vapores com 14.400 tonelladas liquidas.

3 Possantes rebocadores.

3 Alvarengas-Tanques, de 1.000 tons. cada, para conduzir oleo combustivel.

10 Alvarengas para cargas, carvão e reboques.

Diversas Cabreas e Pontões e officinas proprias para concertar suas embarcações, no porto do Pará.

Vapores com regalias de paquetes e amplas acomodações para passageiros de 1a. e 3a. classe.

Caprichoso serviço de copa com o maximoasseio.

Linhas regulares de navegação entre Pará, Manáos, Oyapock, Pirabas, Iquitos, Baixo Amazonas, Tapajós, Maués, Faro, Autaz Rio Negro, Alto e Baixo Juruá, Alto e Baixo Purus, Rio Tarauacá, Yaco e Acre, Solimões, Javary e Madeira.

LINHA DO MADEIRA

SAHIDA DE BELÉM — 3 e 21 de c/mez

SAHIDA DE MANAOS — 12 e 29 de c/mez

O vapor Rio Mar sahido de Beléma 21 do corrente, zarpará de Manáos, a 29do mesmo, devendo aqui aportar no dia 6 de Junho. Regressa a 11 de Junho

Acceitam-se cargas para o Estrangeiro e Sul do Paiz, com baldeação no Pará

Agencias em Porto Velho, Bocca do Acre, S. Phelippe Rio Iquito Perú Cobija,(Bolivia), Santarem, Obidos, Parintins e Juruá Itacoatiera.

Armazens Rosas

DE

J. G. Araujo & Cº, Ltd.

Caixa Postal 38 — Telegrammas «ROSAS»

MANAOS

Exportação de Borracha, Balata, Castanha, Piassava

Importação de Estivas, Fazendas, Armarinho, Drogas Ferragens, Machinismos maritimos, Agricolas e Industriaes.

Filial em AVIAMENTO PARA O INTERIOR

Porto Velho — Avenida Sete Setembro N. 31

Navegação de Alfredo W. Barber & Companhia

Vapor Cochabamba

Chegará em Guajar-Mirim a 24 Junho e sahirá a 30 do mesmo para Trinidad fazendo escala por todos os portos do Rio Mamoré, recebe, carga, pasasageiro tratar com o commandante a bordo.